

## Em Agosto produção industrial cai 1,2%

Em Agosto de 2015 a produção industrial recuou 1,2% com relação Julho, na série livre de ajuste sazonal. Essa foi a terceira queda consecutiva na variação sobre o mês anterior.

Com relação ao mesmo mês de 2014 a queda é de 9,0% e representa a 18ª seguida nessa base de comparação. Assim no ano o setor industrial apresenta queda de 6,9% e recuo de 5,7% em doze meses, situação constante desde março de 2014.

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Agosto 2015 / Julho 2015  | -1,2% |
| Agosto 2015 / Agosto 2014 | -9,0% |
| Acumulado 2015            | -6,9% |
| Acumulado em 12 meses     | -5,7% |
| Média móvel trimestral    | -1,2% |

Fonte: IBGE

### 14 dos 24 ramos pesquisados em Agosto tem queda na produção

A queda na produção industrial de Agosto ocorreu em três das quatro grandes categorias econômicas e em 14 dos 2 ramos que são pesquisados.

O principal impacto negativo no mês ficou a cargo de veículos automotores, reboques e carrocerias que apresentou recuo de 9,4%.

Demais contribuições negativas importantes vieram de atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,6%), produtos de metal (-3,0%), metalurgia (-1,3%), artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-3,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,5%), outros equipamentos de transporte (-3,4%) e produtos de minerais não-metálicos (-1,5%).

Na outra ponta, dos 9 setores que apresentaram expansão na produção em Agosto, o que se destacou foi produtos alimentícios (2,4%), seguido pelo setor de bebidas (4,3%), indústrias extrativas (0,6%), produtos de madeira (5,1%),

Com relação as grandes categorias econômicas, como vemos abaixo a maior queda na variação mensal foi de Bens de Capital (-7,6%) e bens de consumo duráveis (-4,0%). Essas quedas trazem forte relação com a menor produção de caminhões e automóveis e eletrodomésticos. O setor de Bens de Capital teve sua queda mais acentuada desde dezembro de 2014 (-15,4%) e perda de 25,3% nos últimos 7 meses.

| Grandes Categorias Econômicas | Variação (%)             |                           |                          |                                |
|-------------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------|
|                               | Agosto 2015/ Julho 2015* | Agosto 2015/ Agosto 2014. | Acumulado Janeiro-Agosto | Acumulado nos Últimos 12 Meses |
| Bens de Capital               | -7,6                     | -33,2                     | -22,4                    | -18,4                          |
| Bens Intermediários           | 0,2                      | -5,5                      | -3,7                     | -3,4                           |
| Bens de Consumo               | -0,9                     | -9,1                      | -8,8                     | -6,5                           |
| Duráveis                      | -4,0                     | -14,6                     | -14,2                    | -12,0                          |
| Semiduráveis e não Duráveis   | -0,3                     | -7,6                      | -7,2                     | -4,8                           |
| Indústria Geral               | -1,2                     | -9,0                      | -6,9                     | -5,7                           |

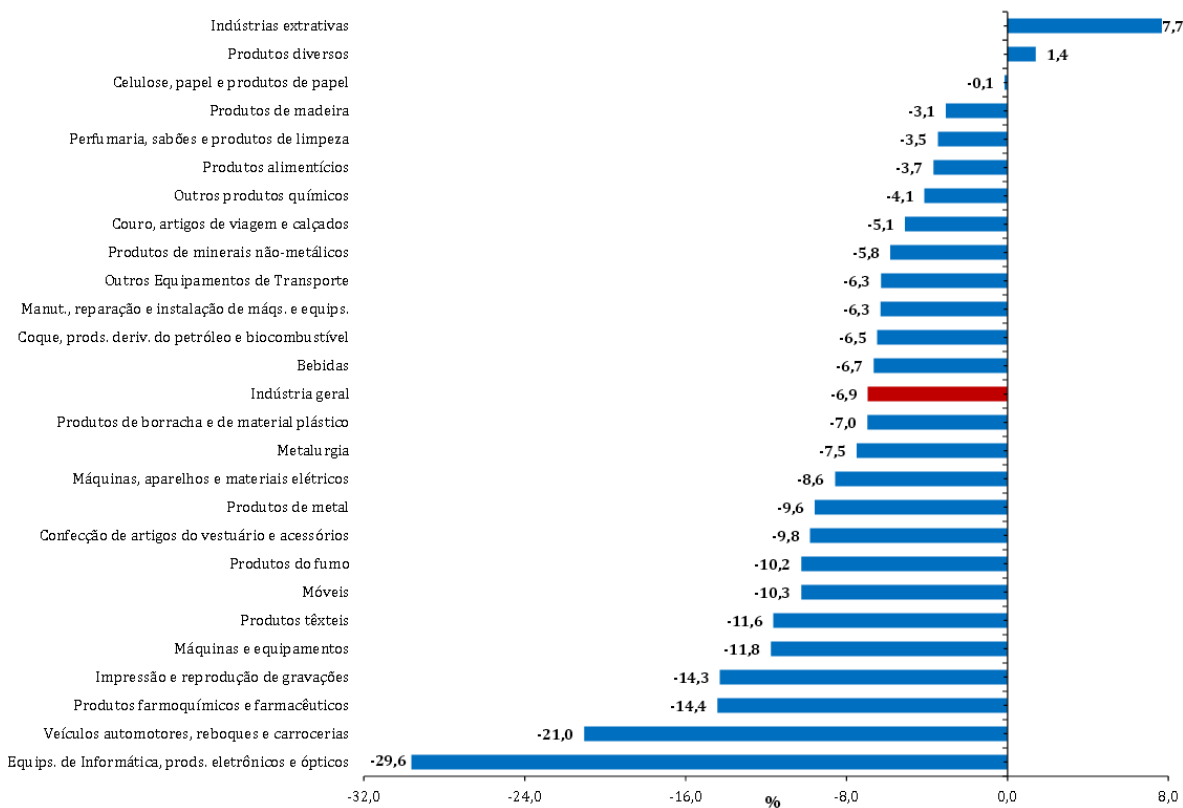
Fonte: IBGE

## No ano a indústria recua 6,9%

No acumulado de Janeiro a Agosto deste ano com relação ao mesmo período o ano anterior a indústria mostrou queda de 6,9%, sendo esta com perfil disseminado, pois as quatro grandes categorias econômicas, 24 dos 26 ramos, 68 dos 79 grupos e 72,4% dos 805 produtos pesquisados apontaram recuo da produção.

O principal impacto negativo vem de veículos automotores, reboques e carrocerias (-21,0%), seguido de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-29,6%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-6,5%), máquinas e equipamentos (-11,8%).

### Produção Industrial (Igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE